

Título: Como Escrever Um Livro Infanto-juvenil

Sub-título: O Que é, Principais Características e Como começar a escrever

Escrever um livro infantil pode ser mais emocionante do que parece. E é uma missão acolhedora: olhar para sua vida e lembrar os momentos de infância e adolescência, desenvolvendo histórias capazes de ensinar, brincar com a imaginação, e transformar a realidade ao seu redor.

Para você começar essa jornada, separamos neste artigo tudo o que você precisa, inicialmente, saber sobre o universo da Literatura Infanto-juvenil, suas características e fontes de inspiração, além de dar dicas valiosas para você já começar a escrever.

Confira!

H2 - O que é um livro infanto-juvenil

Desenvolvida inicialmente por professores e pedagogos no final do Séc. XVII, as primeiras obras da literatura infanto-juvenil tinham como objetivos **transmitir valores e criar novos hábitos**, auxiliando na educação de crianças e adolescentes.

Mas, atualmente, mais que isso, suas obras são **o primeiro contato de crianças com o universo literário**, sua textura, cheiro, e possibilidades. Dando-lhes **conhecimentos da linguagem e da escrita, novas brincadeiras e lazeres, além de ensinamentos valiosos para a vida.**

De acordo com **Rafael Guimarães Botelho** (Mestre em Educação, pela UERJ), a literatura infanto-juvenil apresenta **seis principais funções: didática, lúdica, literária, sociocultural, axiológica e terapêutica.**

H3 - Faixa etária e público alvo

A quantidade de páginas e temas de cada obra variam de acordo com a faixa etária do seu público-alvo, que vai dos **dois aos dezoito anos.**

H4 - Literatura infantil

Destinada inicialmente a crianças entre dois e onze anos de idade. Sua linguagem e conteúdo variam de acordo com os diferentes subgrupos:

- **Dos dois aos quatro anos:** Estas obras possuem apenas grupos de palavras, com frases simples. Geralmente lidas pelos pais da criança, tem um caráter de

ensinar a linguagem e a fala. Estimulando a criança com ilustrações, imagens e interações. Estimulam a imaginação e não possuem mais que 80 páginas

- **Dos cinco aos sete anos:** Apresentam um maior grupo de palavras, mas ainda usam muitas ilustrações. Nessa idade, a criança busca nos livros um parceiro de brincadeiras e aventuras, e começa a desenvolver seus gostos pessoais. Suas obras possuem de 80 a 100 páginas, e entre elas destacam-se os quadrinhos.

- **Dos oito aos doze anos:** A partir dos oito anos, as crianças possuem uma formação psíquica completa. Inicia-se a fase de racionalização e formação de sua personalidade. Os livros já não possuem tantas ilustrações e grande parte do conteúdo é escrito. Buscando textos cada vez maiores e mais explicativos, buscando respostas para questões de sua vida pessoal, aventuras, fatos sobre si mesmo e o universo ao seu redor. Obras entre 100 e 200 páginas.

H4 - Características Principais da Literatura Infantil:

- ausência de temas adultos, como violência, guerras e sexo
- presença de estímulos visuais (cores, imagens, fotos, etc)
- escrito em uma linguagem simples, sendo mais claro com a história apresentada
- são histórias didáticas, ensinando ao jovem leitor regras da sociedade ou comportamentos
- possuem mais diálogos e diferentes acontecimentos, com poucas descrições
- crianças são os principais personagens da história
- em sua maioria, possuem um final feliz

H4 - Literatura Juvenil

À partir dos treze anos de idade, temos a entrada na pré-adolescência e o início da puberdade. Alcançando maturidade também nos livros, buscam por histórias maiores, mais explicativas, com ou sem ilustrações à medida que crescem.

As obras apresentam temas de interesse aos jovens, tendo **eles como os personagens principais**, com questões e situações que estão vivenciando ou buscando compreender. Como por exemplo, drogas, sexo, relacionamentos amorosos e independência dos pais. **Trazendo lições importantes para a vida adulta.**

As obras possuem em torno de 300 páginas ou mais.

H4 - Alguns dos principais livros para você começar a conhecer e se inspirar

Para você **mergulhar nesse novo universo e buscar inspiração** para suas próprias histórias, separamos alguns dos principais livros para você conhecer:

O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry (Ed. Harper Collins)
O Menino Maluquinho, de Ziraldo (Ed. Melhoramentos)
Marcelo, Marmelo, Martelo, e outras histórias, por Ruth Rocha (Ed. Salamandra)
O Patinho Feio, Conto de Fadas Dinamarquês
O Muro no Meio do Livro, de Jon Agee (Ed. Pequeno Zahar)
Quase Ninguém Viu, de Aline Abreu (Ed. Jujuba)

H2 - Dicas para começar a escrever

Agora que você sabe mais sobre a literatura infanto-juvenil e suas principais características, separamos algumas **dicas para você começar a escrever**.

H3 - Pense no seu público

Um primeiro passo para começar a escrever é pensar no público ao qual será direcionada a história.

Para qual **faixa de idade** pretende escrever ou para qual a sua ideia se adequa mais?

H3 - Pense no tema

Há várias **formas de pensar no tema perfeito** para o seu livro. Você pode começar se perguntando quais assuntos te interessavam nessa idade escolhida, pode observar as crianças ao seu redor, conhecendo **seus gostos e suas curiosidades**. Pode ainda fazer pesquisas de livros publicados e quais temas eles abordam e se há ainda uma ideia não escrita.

Trabalhar com histórias infantis é **soltar a sua imaginação**. É um bom momento também para voltar a olhar o mundo com os olhos de uma criança.

H3 - Personagens

Todos gostamos de ser representados nas histórias que lemos, com crianças e adolescentes não é diferente.

Crie personagens principais com a faixa etária do seu público e com questões que o cercam. Ambiente suas histórias com os locais que elas gostam de frequentar e lembre-se: a voz do seu personagem também condiz com sua idade, conheça as gírias e maneirismos atuais.

H3 - A busca ou jornada

Pense em coisas que **movimentam a história pra frente, criando diferentes situações em curtos períodos de tempo**. Narre uma busca ou jornada da personagem principal e sua transformação.

O fato de não ter muitas descrições e acontecimentos da vida adulta, toda criança também passa por reviravoltas. Não complique demais, solucionando as questões assim que possível.

H3 - Ilustrações

Todo bom livro infantil tem estímulos visuais em sua maioria, ilustrando a história.

Caso não seja um bom desenhista ou não tenha uma editora profissional por trás do projeto, considere a contratação de um ilustrador ou fechar uma parceria.

H3 - Solte a imaginação

Só por ser uma história infantil, não quer dizer que será uma tarefa fácil. Se torna um pouco mais difícil sair da vida adulta e voltar a ter o olhar infantil para a vida.

Encante, emocione, mas não subestime seus leitores. Crie histórias palpáveis e verossímeis. Saiba dosar e não caia no absurdo, até mesmo as crianças podem achar sua história exagerada.

Agora, é com você. **Tenho certeza que terá uma linda jornada de criação**. Aproveite e deixo o convite para curtir nossa página oficial **[Nome da Página ou Perfil]**. Deixe seu comentário, nos contando um pouquinho da sua jornada como escritor ou deixando mais alguma dica preciosa.